



Reflexos da Majoração Tarifária Estadunidense sobre as Importações de Café Solúvel Mexicano

Em mais um capítulo da guerra comercial global deflagrada pelo presidente Trump, ao final de maio de 2019, o dignatário americano anunciou a imposição de 5% de tarifa adicional a partir de 10/06/2019 sobre produtos mexicanos, a pretexto de forçar o governo do país vizinho a intensificar suas iniciativas de reprimir a imigração ilegal para os EUA, utilizando como passagens o território e a fronteira mexicana. Ademais, alertou ao governo parceiro do bloco econômico (futuro USMCA - Acordo Estados Unidos-México-Canadá) que outros 5% seriam acrescentados em julho caso a medida não surta o efeito desejado, podendo alcançar 25% até outubro de 2019.

Espera-se que o governo mexicano retalie impondo tarifas sobre produtos estadunidenses, conduzindo essa contenda para patamar de maior acirramento entre os pares. Os EUA importam produtos oriundos do agronegócio mexicano que somaram, em 2018, US\$27,31 bilhões¹. O México é o terceiro maior fornecedor de bens e serviços aos EUA, com transações da ordem de US\$346,5 bilhões².

O acréscimo de 5% nas tarifas de importação a partir de 10/06/2019 resultaria em recolhimento adicional de US\$1,36 bilhão exclusivamente sobre os itens pertencentes ao agronegócio. Dentre os diversos itens que o compõem encontra-se o café verde e seus subprodutos (T&M e solúvel, basicamente).

Com a intenção de aproveitar as oportunidades comerciais dos mercados dos EUA e Canadá, transnacionais do segmento de solubilização se instalaram no México, sendo uma das fábricas de café solúvel da Nestlé no país, a maior de todas suas filiais em todo o mundo³. No México, 70% do consumo interno de café ocorre na forma de solúvel.

A importação estadunidense de café solúvel, em 2017, somou 37.686 toneladas, exibindo incremento de 6,2% frente ao ano anterior. Nesse mesmo ano, o consumo no país foi de 56,2 mil t, declinando -0,2% frente a 2016. Acrescida das exportações de 6,8 mil t do país, o mercado global estadunidense totalizou 63 mil t do produto. O consumo de café solúvel nos EUA representa aproximadamente 10% do total do mercado de café⁴.

O Brasil, a partir de 2017, resultado em parte da desvalorização cambial do real tor-

nou-se o maior fornecedor de café solúvel para os EUA, com vendas de 644,301 sacas em equivalente verde, representando avanço de 8% frente ao ano anterior. A receita cambial apurada totalizou US\$97,25 milhões em 2018, contemplando avanço de 2,2% frente ao ano anterior, enquanto o México no mesmo período contabilizou US\$85,86 milhões em embarques de solúvel para aquele destino⁵.

Refletindo o crescente interesse na instalação e ampliação de plantas de preparo de café solúvel em território mexicano, sua produção tem se expandido substancialmente. Entre 2012 e 2017, a taxa anual de crescimento da atingiu 4,4% a.a. no México, enquanto a do Brasil no mesmo período a taxa de crescimento declinou em 0,2% a.a.⁶.

O avanço mexicano nas exportações de café e produtos derivados tem, igualmente, crescido de forma sustentável nos últimos três anos, exibindo expansão nas quantidades exportadas de 32,5% entre 2016 e 2018 (Tabela 1). No primeiro trimestre de 2019, os embarques indicam que o mercado tendia por repetir o desempenho do ano anterior. Em termos de resultado cambial, também houve crescimento, porém, mais modesto (17,8%), em decorrência da baixa nas cotações internacionais do produto nos últimos dois anos, que repercutiram sobre o preço médio do solúvel no mercado internacional (Figura 1).

Tabela 1 - Quantidade e Valor das Importações de Café e Derivados Mexicanos, EUA, 2016 a 2019

Item	2016	2017	2018	2019 ¹
Quantidade (t)	61.805	78.279	81.929	20.639
Valor (US\$1.000)	269.801	316.002	317.847	73.488

¹Janeiro a março.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. Foreign Agricultural Service. **Global Agricultural Trade System - GATS**. Washington: USDA: FAS, 2019. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/gats/default.aspx>. Acesso em: jun. 2019.

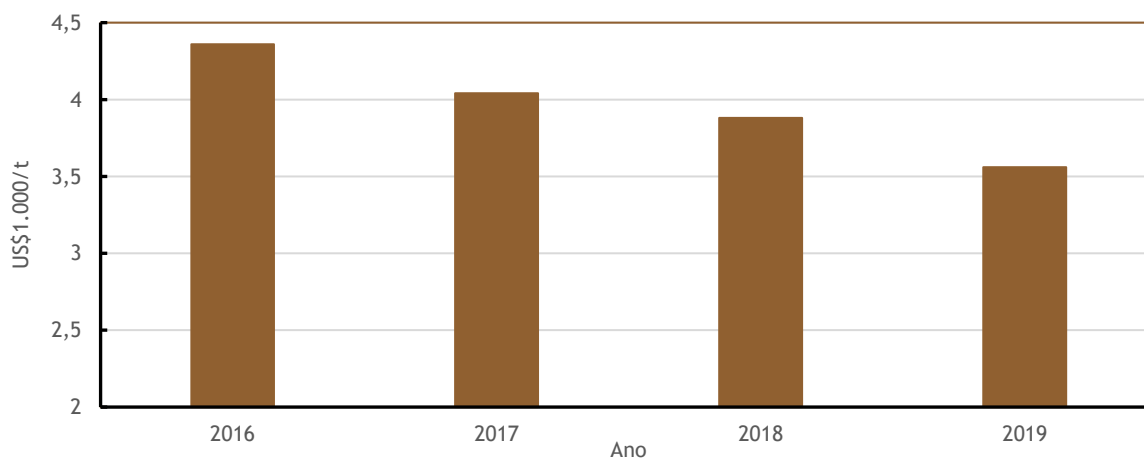


Figura 1- Preço Médio de Importação, Café e Derivados Mexicanos, EUA, 2016 a 2019*

¹Janeiro a março.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. Foreign Agricultural Service. **Global Agricultural Trade System - GATS**. Washington: USDA: FAS, 2019. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/gats/default.aspx>. Acesso em: jun. 2019.

Entre janeiro e abril de 2019, os embarques brasileiros de café solúvel para os EUA totalizaram 5,4 mil t, representando recuo de 3,4% frente a igual período do ano anterior⁷. Com o anúncio de aumento de tarifas de importação incidentes sobre o produto mexicano, a indústria congênera brasileira posiciona-se em condições de recuperar a perda de *market share* nos EUA, mantendo sua liderança no suprimento daquele mercado.

Crer que a elevação de tarifas de importação irá alterar substancialmente a já duríssima política anti-imigratória mexicana é fé cega⁸. O que está por trás da iniciativa do presidente Trump é o convencimento, já obtido, de que jogar duro com os parceiros internacionais atende aos anseios do povo americano e pavimenta seu caminho para uma futura reeleição presidencial.

A oportunidade que o governo estadunidense oferece à indústria de solúvel brasileira precisa ser compreendida e aproveitada. Nesse momento os industriais e exportadores nacionais de café solúvel deveriam se mostrar proativos e, com o varejo estadunidense, fechar contratos de exportação de longo prazo com preços ainda mais competitivos. Ao se consolidar em diferentes mercados como plataforma global para negócios envolvendo café, o Brasil reafirma sua liderança mundial no segmento e oferece maior margem de proteção aos seus cafeicultores das inconstâncias do mercado de *commodities*.

¹UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. Foreign Agricultural Service. **Global Agricultural Trade System - GATS**. Washington: USDA: FAS, 2019. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/gats/default.aspx>. Acesso em: jun. 2019.

²EUA anunciam tarifas de 5% sobre produtos mexicanos. **Valor Econômico**, São Paulo, 31 maio 2019. Disponível em: <https://www.valor.com.br/internacional/6284701/eua-anunciam-tarifas-de-5-sobre-produtos-mexicanos>. Acesso em: jun. 2019.

³NESTLÉ criará maior fábrica de solúvel do México. **Café Point**, São Paulo, 1 fev. 2010. Disponível em: <https://www.cafepoint.com.br/noticias/giro-de-noticias/nestle-criara-maior-fabrica-de-soluvell-no-mexico-60257n.aspx>. Acesso em: jun. 2019.

⁴LMC INTERNATIONAL. **Global markets for soluble coffee: 2018 report & databases**. Oxford: LMC International, 2018. 68 p.

⁵ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE CAFÉ SOLÚVEL. **ABICS Data**. São Paulo: ABICS, 2019. Disponível em: <https://sistemasdeinteligencia.abics.com.br/relatorioExportacaoData?origemDado=BL>. Acesso em: jun. 2019.

⁶Op. cit. nota 4.

⁷CONSELHO DE EXPORTADORES DE CAFÉ DO BRASIL - CECAFE. **Exportações brasileiras**. São Paulo: CECAFE, 2019. Disponível em: <https://www.cecafe.com.br/dados-estatisticos/exportacoes-brasileiras/>. Acesso em: jun. 2019.

⁸Op. cit. nota 2.

Palavras-chave: barreiras tarifárias, café solúvel, mercado de café.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 05/06/2019